



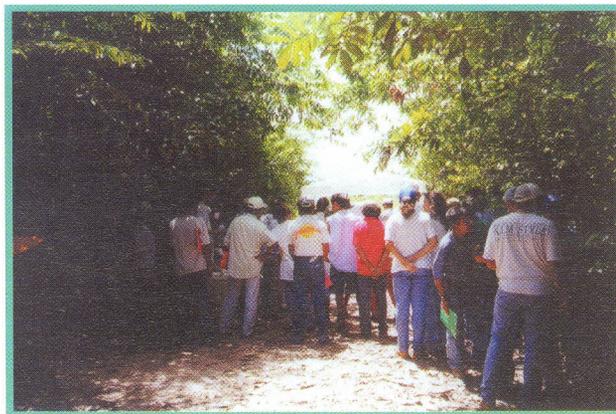
Tecnologias inovadoras na agricultura familiar na Amazônia Oriental, visando à sustentabilidade

A agricultura familiar na Amazônia oriental, particularmente na região nordeste do Pará (onde a ocupação se deu há mais de um século), é caracterizada pelo sistema de preparo de área via a derruba e a queima da vegetação secundária (capoeira), que cresce entre dois períodos de cultivo. Essa prática continuada, associada à redução do tempo de permanência da capoeira, vem acarretando a redução do potencial produtivo do solo, além de promover poluição do ar e representar risco de incêndios no meio rural.

Buscando atenuar esse cenário, o projeto visa aperfeiçoar, validar e valorar práticas alternativas ao sistema de agricultura familiar vigente, que sejam conservadoras do ambiente e passíveis de contribuir ao incremento da sustentabilidade e da produtividade da agricultura familiar na região. Visa, também, gerar informações capazes de orientar políticas públicas com foco em uso sustentado da terra.

As mudanças tecnológicas propostas incluem a substituição do preparo de área com queima pelo corte/trituração da capoeira e o plantio de árvores de rápido crescimento ao final do ciclo da mandioca, visando aumentar a taxa de acúmulo de biomassa e bioelementos na fase subsequente de pousio. As atividades nesse sentido vêm sendo desenvolvidas no âmbito de três ações de pesquisa: 1) aperfeiçoamento de estratégias de enriquecimento de capoeira associadas ao preparo de área sem queima, direcionadas à agricultura familiar do nordeste do Pará; 2) valoração de recursos naturais associados ao enriquecimento de capoeira e ao preparo de área sem queima; e 3) implantação de área experimental para pesquisa participativa de avaliação do efeito do preparo de área sem queima, em nível de microbacia.

A prática crescente da abordagem participativa junto às comunidades de produtores vem propiciando o envolvimento de dezenas de produtores do município de Igarapé-Açu na validação das tecnologias preconizadas e na geração de dados para estudos de viabilidade econômica, quantificação de impactos social e ambiental e valoração de serviços ambientais associados. A discussão sobre o foco do projeto vem também sendo levada à rede pública de ensino, em comunidades desse município do estado do Pará.



Coordenadora: Tatiana Deane de Abreu Sá
(tatiana@cpatu.embrapa.br)

Instituição: Embrapa/Cpatu **UF:** PA